



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



## Pesquisa-ação sobre a consulta de enfermagem pré-natal às adolescentes: intervenção na formação

William da Silva Coimbra<sup>1</sup>, Helen Campos Ferreira<sup>2</sup>

*1 Universidade Salgado de Oliveira*

*2 Universidade Federal Fluminense*

### RESUMO

**Objetivo:** elaborar material didático para obter uma melhoria do ensino acerca das consultas de Enfermagem de pré-natal às adolescentes. **Método:** pesquisa-ação iniciada em fevereiro de 2016 na Universidade Salgado de Oliveira, São Gonçalo-RJ, por meio de pesquisa documental do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) de Enfermagem e de entrevistas estruturadas a serem realizadas com 54 acadêmicos. As falas emergentes dessas entrevistas serão submetidas à análise temática de conteúdo, com base em Bardin, para composição de categorias. **Resultados preliminares:** a partir de uma roda de conversa com cinco preceptores de ensino clínico que atuam na Estratégia Saúde da Família e da análise do PPC vigente acerca do tema, identificou-se hiato na formação desses enfermeiros. **Implicações práticas:** a utilização do material didático facilitará aquisição de competências e promoverá qualidade na atenção à saúde das adolescentes, alterando, assim, a formação profissional oferecida na instituição.

**Descritores:** Adolescente, Cuidado Pré-Natal, Enfermagem, Gravidez.

## SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A atenção básica às adolescentes grávidas fundamenta-se no Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva, segundo o qual os enfermeiros, em sua formação acadêmica, devem adquirir competências, habilidades e atitudes relacionadas ao desenvolvimento de estratégias para atender essa clientela.

A gravidez na adolescência ainda é fator recorrente na sociedade brasileira, e a consulta de pré-natal deve ser um espaço educativo para possibilitar à adolescente expressar seus medos, suas dúvidas e suas angústias, permitindo esclarecimentos e orientações<sup>(1)</sup>.

O início precoce da puberdade e o decréscimo da idade na primeira menstruação favorecem o começo prematuro da idade reprodutiva de adolescentes. Embora, na última década, o Brasil tenha reduzido em 18% o número de partos em adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, a faixa etária de 10 a 15 anos permanece inalterada, com 27 mil partos a cada ano, o que representa 1% do total de partos no Brasil<sup>(2)</sup>.

As diretrizes para formação de profissionais enfermeiros encontram-se definidas na Resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior estabelecida em novembro de 2001. Entre elas, destaca-se o parágrafo único do Art. 5º: " (a) formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e humanização do atendimento"<sup>(3)</sup>.

Contudo, observa-se, pela preceptoria, que os discentes, ao realizarem consultas de Enfermagem no pré-natal ou práticas de educação em saúde com gestantes adolescentes, demonstram necessidade de capacitação

específica e imaturidade emocional para lidar com situações críticas de gravidezes muito precoces.

## QUESTÃO DE PESQUISA

Os acadêmicos de Enfermagem recebem instrumentalização adequada para a realização da consulta de pré-natal às adolescentes nos cenários da atenção básica de saúde?

## OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho consiste em elaborar material didático para melhoria do ensino acerca das consultas de Enfermagem de pré-natal às adolescentes. Para tanto, foi necessário identificar, no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), campus São Gonçalo, a instrumentalização oferecida ao acadêmico para a realização das consultas de Enfermagem no pré-natal junto às adolescentes na atenção básica. Assim, intenta-se descrever como os discentes vivenciam essa instrumentalização durante a formação profissional acadêmica.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa-ação iniciada em fevereiro de 2016 na UNIVERSO, situada no município de São Gonçalo-RJ, onde o pesquisador atua como docente e preceptor de acadêmicos de Enfermagem há sete anos.

Os passos desenvolvidos serão: 1) Das intenções do pesquisador e dos benefícios: instrumentalizar acadêmicos de Enfermagem para melhoria da atenção primária às

Coimbra WS, Ferreira HS. Action research about prenatal nursing consultations for pregnant adolescents: an intervention in education. Online braz j nurs [internet] 2016 Nov [cited year month day]; 15 (suppl.):490-493. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5556>

adolescentes grávidas; 2) Do reconhecimento do problema: investigar, na Biblioteca Virtual de Saúde, a consulta de Enfermagem às adolescentes grávidas - embora a pesquisa documental do PPC tenha revelado que, das quatro disciplinas - Saúde da Família, Saúde da Mulher, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia e Saúde da Criança e do Adolescente -, nenhuma delas apresenta, em seus conteúdos programáticos, ensino sobre tal temática; 3) Do planejamento da atividade proposta: Após uma roda de conversa com cinco preceptores de campo clínico da UNIVERSO, eles apontaram necessidade de ensino sobre tal consulta, tendo em vista a especificidade dessa clientela. Assim, com objetivo de conhecer as defasagens de aprendizagem sobre essa consulta, serão realizadas entrevistas estruturadas com 24 acadêmicos de Enfermagem do 7º período e com 33 do 8º período, inscritos no primeiro semestre de 2016, em razão de eles já realizarem estágio clínico em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Dessa amostra intencional (n=57), serão excluídos os técnicos de Enfermagem e os agentes comunitários de saúde que vivenciam assistência à saúde dos adolescentes bem como os acadêmicos que, durante a coleta de dados, faltarem ao estágio clínico. Ademais, as falas emergentes dessas entrevistas serão submetidas à análise temática de conteúdo, com base em Bardin, que subsidiará a elaboração de material didático. Será mantido o anonimato dos participantes, pois serão levados em consideração apenas os dados extraídos a fim da construção da proposta didática. Essa ação será implementada pelos

acadêmicos na semana que antecede o estágio clínico nas UBS, no laboratório de técnicas de enfermagem da UNIVERSO, por metodologias ativas de aprendizagem. A organização instrucional desse material pretende resgatar conceitos, práticas e saberes de Enfermagem vivenciados pelos discentes na formação. A avaliação do material didático será feita de maneira dialógica ao final de sua aplicação, e a relativa ao desempenho do acadêmico em campo clínico estará a cargo dos preceptores, já que segue o modelo de avaliação somativa proposto pela instituição de ensino.

Este projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense e, sob o número 1409230, atendeu aos preceitos da Resolução nº 466/12.

## REFERÊNCIAS

1. Fernandes RFM, Meincke SMK, Thumé E, Soares MC, Collet N, Carraro TE. Características do pré-natal de adolescentes em capitais das regiões sul e nordeste do Brasil. *Texto Contexto Enferm*. [internet] 2015 [cited 2016 ago 26]; 24 (1): 80-86. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/pt\\_0104-0707-tce-24-01-00080.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/pt_0104-0707-tce-24-01-00080.pdf). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015001230012>
2. Ministério da Saúde (Brasil). *Saúde Brasil 2013: uma análise da situação de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza*. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.
3. Ministério da Educação (Brasil), Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. *Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição*. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em [http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE\\_final\\_13-06-2013.pdf](http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf)

---

Recibido: 14/04/2016  
Revisado: 09/09/2016  
Aprobado: 09/09/2016